Poder dividido no Flamengo

Prestigiado, Júnior vem tomando as principais decisões do futebol. Paulo Dantas fica esvaziado e relação deles, complicada

GUTO SEABRA

A tão sonhada convivência pacífica entre o profissionalismo e o amadorismo no futebol do Flamengo, tudo leva a crer, não vai acontecer sob o mandato do presidente Márcio Braga. O diretor-técnico Júnior e o vice-presidente de futebol Paulo Dantas já não falam a mesma língua e o processo de esvaziamento do dirigente amador é crescente a olhos vistos.

– Colocaram-me para tomar decisões – diz Júnior, decidido.

Prova da crise de relacionamento, Júnior já vem tomando as decisões sem consultar Paulo Dantas. No caso da punição de Edílson, por exemplo, depois do vice de futebol dar declaração evasiva, o ex-jogador anunciou a posição da diretoria. Uma cena retratou bem o esvaziamento. Júnior e Abel Braga conversavam em campo sobre a situação de Edílson até que Paulo Dantas se aproximou. Júnior foi para um lado, Abel para o outro, e só restou ao vice de futebol brincar com o garoto João Pedro, filho de Abel.

Dirigente remunerado no Fla não resiste à pressão do amadorismo

O desgaste tem origem na contratação frustrada do argentino Cristian Castillo. Amigo do empresário Léo Rabello, o vice de futebol avalizou o reforço através de uma fita de vídeo. Temeroso quanto à qualidade técnica do argentino e à fama de boêmio, Júnior vetou a negociação. O impasse no comando do futebol obrigou a intromissão de Márcio Braga.

– O que o Júnior decidir, está decidido – autorizou Márcio, dando mais prestígio ainda ao diretor-técnico.

Depois desse caso, sucedido pela punição de Edílson, Júnior e Paulo Dantas voltaram a se desentender. Ainda que de forma branda. Ao receber convite para uma excursão a Lisboa para um competição de Futebol de Cinco, no final deste mês, Júnior indicou Paulo Dantas para chefiar a delegação em Portugal. O vice de futebol, alegando que o Campeonato Estadual estará em andamento, negou-se a ir, o bastante para Júnior derramar suas críticas.

– Não vou, pois o Estadual vai estar acontecendo – justificou Paulo Dantas.

– Você não vai ter vez no Estadual – respondeu Júnior.

O bom ambiente entre o dirigente profissional e o amador vai ser como uma quebra de tabu na Gávea. Júnior e Paulo Dantas apenas engrossam uma fila de tentativas de se aliar no departamento de futebol dirigentes remunerados e amadores. Os profissionais Gilmar Rinaldi, Renê Simões e Radamés Lattari, antecessores do ex-craque, ficaram pelo meio do caminho.

Rinaldi não resistiu às sombras dos diretores amadores Leonardo Ribeiro, Betinho e Eugênio Onça. Renê Simões chegou sob o discurso de mudança na relação amador-profissional. Acabou demitido pelo presidente Edmundo Santos Silva, encurralado pelos vice-presidentes. Por último, Radamés Lattari deixou a vice-presidência geral para ser diretor executivo do futebol com um salário de R$ 40 mil. Apesar da resistência do presidente Hélio Ferraz, Radamés foi demitido.

– Pode colocar Zico, Júnior, Gilmar (Rinaldi), Radamés, que não vai dar certo. O profissional não vai querer dar espaço à paixão do amador – afirmou Radamés.

A diferença agora é que o profissional é um ídolo, com respaldo do presidente.

guto.seabra@jb.com.br

09/01/2004 - Lancepress

ZICO separa Júnior de Paulo Dantas: relacionamento desgastado em pouco tempo no comando do futebol rubro-negro

Edílson: diretoria em xeque

Uma informação procedente de Salvador dava conta de que Edílson obedeceria a imposição da diretoria e se reapresentaria hoje no CFZ, no Recreio dos Bandeirantes. Em sua empresa, afirmaram que ele viajara ao Rio. Mas, à noite, o atacante informou a amigos que estará no Rio apenas na segunda-feira, atitude que coloca em xeque a diretoria, que ameaçou rescindir seu contrato caso não se apresentasse em 48 horas (hoje).

– A posição está mantida – garantiu o diretor-administrativo José Maria Sobrinho.

Porém, depois do tom ameaçador, parte da diretoria já admitia ontem que a paciência com Edílson poderia estender até segunda-feira, já que a batalha jurídica seria desgastante e desnecessária – o contrato dele expira no final de maio.

Alheio a Edílson, o técnico Abel Braga comandou treinos técnico e tático ontem no CFZ sob forte chuva. Ele utilizou todos os jogadores contratados, sendo Rafael Gaúcho o destaque.

– O fôlego melhora a cada dia e espero correr com a garotada dentro de mais uns 15 dias – disse Júnior Baiano.

Enquanto os jogadores treinam no CFZ, campo de Zico, a diretoria faz ato simbólico hoje pela manhã em Vargem Grande pela construção do Centro de Treinamento. Sem recursos, mas com a intenção de faxinar os 130 mil metros quadrados do Ninho do Urubu, dois ônibus saem da Gávea às 9h. A diretoria espera por voluntários. Três orçamentos estão prontos para a construção do CT: de R$ 500 mil; R$ 3 milhões; e R$ 10 milhões.

Vasco procura um atacante bom e barato

Clube contrata Róbson Luís, do Vitória, mas Geninho quer mais um

PEDRO LEMOS

realista, o treinador

Lancepress

Alex Alves se apresenta ao Botafogo na 2ª feira

NOVA FRIBURGO – O Botafogo tem novo reforço para a temporada. O atacante Alex Alves acertou a liberação do Cruzeiro e se juntará